ARROZ — Período: 13/02 a 17/02/2017

Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R$/unidade)

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) (1)	50 kg	43,17	50,67	50,17	50,00	Tipo 1 =65,17 Tipo 2 =63,88	34,97
Média no RS		40,90	48,94	48,67	48,60	Tipo 1 =63,45 Tipo 2 =62,17	
Sorriso (MT) (1)	60 kg	56,00	65,00	55,00	60,00	Tipo 1 =72,08 Tipo 2 =70,92	41,97
Média no MT		55,76	65,00	55,00	58,46	Tipo 1 =70,19 Tipo 2 =69,03	

Notas: (1) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado à vista (R$/fardo de 30 kg)

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	66,61	72,21	75,73	71,03	53,44 (1)

Nota: (1) Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS) para arroz em casca em R$/50 kg

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado

Centros de Referência	Períodos anteriores (US$/t)			Semana atual		
						Paridade importação
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US$/t)	Importações Efetivas (US$/t) (3)	Atacado São Paulo
Tailândia, 5% FOB Bangkok	384,00	377,75	370,20	361,20	-	58,19
Argentina =<10%, FOB	435,00	400,00	400,00	400,00	417,65 (4)	52,59

Câmbio: Média utilizada: R$ US$ 3,0884

Nota: (3) Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em janeiro 2016.
(4) Valor base do menor preço comercializado entre os países do Mercosul e o Brasil. Para o mês em análise, o preço é referente ao Paraguai.
- Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

No mercado de arroz ao produtor do Rio Grande do Sul (RS), observou-se uma oferta restrita com a proximidade do início das colheitas. Do lado da demanda, as grandes beneficiadoras esperam para voltarem a comercializar após o início da entrada de produto da Safra 2016/17. Já as menores indústrias seguem ativas, porém o mercado segue com baixa liquidez. Com isso, o preço médio estadual encerrou a semana com uma pequena desvalorização, cotado a R$48,60 por saco de 50kg de arroz em casca.

Em relação ao atacado, o mercado apresentou uma baixa de 6,2%, com a média semanal cotada em R$ 71,03 por fardo de 30 kg de arroz beneficiado. Hoje, observa-se

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

uma maior importação de produto beneficiado do Paraguai e do Uruguai para os principais mercados consumidores, que arrefeceu a alta das cotações no atacado e no varejo.

No mercado de arroz tailandês, na última semana, o preço do grão apresentou baixa de 2,43% e, no mês, de 4,38%. Esse comportamento deve-se a expectativa de aumento da produção mundial e da queda do volume exportado de arroz branco tailandês. Ademais, o Governo Tailandês anunciou recentemente o plano de zerar os estoques públicos. Ainda no mercado asiático, destaca-se o Vietnã, que hoje enfrenta dificuldades de colocação de seu produto no mercado internacional em face dos altos preços domésticos e da competição com o arroz tailandês.

No período comercial 2015/16 consolidado, de março de 2015 até fevereiro de 2016, observa-se um relevante saldo de 858,8 mil toneladas em base casca. Para os onze meses de análise do período comercial 2016/17, março de 2016 a janeiro de 2017, observa-se um saldo negativo de 295,2 mil toneladas. Em janeiro, o Brasil exportou 79,3 mil toneladas de arroz base casca e importou 119,6 mil toneladas. Dentre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se a Serra Leoa, com uma aquisição de 13,0 mil toneladas de arroz quebrado a um preço médio de comercialização de US$ 287,35/t e Cuba – com aquisição de 29,0 mil toneladas de arroz polido a um preço médio de US$ 540,52/t.

Sobre as compras nacionais de arroz internacional em novembro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 55,5 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US$ 417,65/t de arroz polido, abaixo da média de preço negociado do arroz brasileiro branco beneficiado de US$ 557,69/t. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado em sua maioria para os mercados de São Paulo e Minas Gerais. Sobre a Argentina e o Uruguai, nota-se uma expressiva expansão dos volumes importados pelo Brasil em relação ao período 2015/16. Este produto vem sendo direcionado principalmente para os estados de SP, do RS, de SC e do PE. Na soma de todas as compras no mercado internacional em janeiro de 2017 de 119,6 mil toneladas, o Brasil importou 250,67% a mais do que o registrado no mês de janeiro de 2016, no qual o volume foi de 34,1 mil toneladas.

Bruno Nogueira – analista de mercado – Fone (61) 3312-2315, e Fax (61) 3321-2029 – bruno.nogueira@conab.gov.br - www.conab.gov.br

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.